

GODINHO, R.G. ; MESQUITA, P. V. F. ; FERREIRA, L. C. G. ; A importância do Porto Seco de Anápolis na economia agroindustrial de Goiás. In: CONGRESSO DE PESQUISA, ENSINO E EXTENSÃO DA UFG - CONPEEX, 3., 2006, Goiânia. **Anais eletrônicos do XIV Seminário de Iniciação Científica** [CD-ROM], Goiânia: UFG, 2006. n.p.

## **A IMPORTÂNCIA DO PORTO SECO DE ANÁPOLIS NA ECONOMIA AGROINDUSTRIAL DE GOIÁS.**

**GODINHO**, Rangel Gomes<sup>1</sup>; **MESQUITA**, Pollyana Vaz Ferreira<sup>2</sup>; **FERREIRA**, Lara Cristine Gomes<sup>3</sup>

Palavras Chave: Porto seco, Anápolis, Agroindústria.

### **1. INTRODUÇÃO** (justificativa e objetivos)

A globalização no Brasil trouxe um leque de transformações geográficas (espaciais, sociais e políticas), que modificaram as relações produtivas e redefiniram a divisão do trabalho. Nas décadas de 1980 e 1990, houve uma descentralização econômica e industrial do sudeste brasileiro, sendo que a partir deste contexto, Goiás absorveu inúmeras transformações, que garantiram sua inserção nessa rede globalizada, como: investimentos em infra-estrutura (modernização das vias de transportes, da base energética e das telecomunicações) e expansão da fronteira agrícola.

Assim, com participação crescente dos setores de transportes e telecomunicações houve a necessidade de adaptar Goiás a essas transformações. Desta forma, novas rodovias, gasodutos, e redes de fibra ópticas foram implantadas. Uma das adaptações mais recentes foi o Porto Seco Centro Oeste, inaugurado no segundo semestre de 1999 na cidade de Anápolis - GO. Os Portos secos são recintos alfandegários de uso público, situados em zona secundária, nos quais são executadas operações de movimentação, armazenagem e despacho de mercadorias e de bagagem, sob controle aduaneiro. Este é instalado, preferencialmente, adjacente às regiões produtoras e consumidoras.

Diante do exposto, têm-se como objetivo geral a caracterização do Porto Seco centro-Oeste, buscando correlações sociais, econômicas e estruturais desse complexo aduaneiro. Como objetivo específico, busca-se entender a relação existente entre Goiás, o município de Anápolis (com todo seu aparato agroindustrial, disponibilizado pelo DAIA) e as formas de produção, buscando analisar em vários parâmetros essa nova funcionalidade de comércio exterior implantada no estado de Goiás.

### **2. METODOLOGIA**

O presente estudo buscou a análise bibliográfica sobre a temática abordada, visando subsídios para o embasamento teórico. A partir disso, houve a caracterização da geografia do Porto Seco, bem como o levantamento de dados referentes aos serviços, principais indústrias, importância econômica, entre outros, relevantes para a análise proposta.

### 3. DISCUSSÃO

A Estação Aduaneira Interior (EADI) Porto Seco Centro-Oeste é um terminal alfandegário de uso público, de zona secundária (por não se tratar de um porto litorâneo, onde as mercadorias circulam inicialmente), destinado à prestação de serviços de movimentação e armazenagem de mercadorias sob controle aduaneiro, permitindo a circulação e o escoamento dos produtos para outros estados do Brasil.

É importante refletir sobre a influência do sistema capitalista sobre as esferas de produção do Porto Seco e de sua localização no município de Anápolis. De acordo com Correia, uma rede hierarquizada de centros de serviços se verifica com o capitalismo, com o domínio de um modo de produção e com o capital inserido nessa esfera de produção. Assim, geografia do Porto Seco anapolino não tem outra conotação senão por ser área estratégica no estado de Goiás, já que Anápolis além de ser um município com gradativa ascendência no estado, também possui espacialização privilegiada, pois está a 54 quilômetros de Goiânia e a 154 quilômetros de Brasília (ambas importantes no cenário nacional e relevantes centros comerciais). Além de possuir três rodovias federais que interligam Anápolis, as Br's 060, 153 e 414, formando com as ferrovias (como a Centro-Atlântica) o chamado "trevo Brasil".

O município de Anápolis, historicamente vocacionado ao comércio e à indústria, tem ao longo dos anos, contribuído efetivamente para o bom desempenho da crescente economia goiana, dando um salto significativo de desenvolvimento, a partir de meados 1970, com a implantação do Distrito Agroindustrial de Anápolis (DAIA). Já quase na década de 1990, o DAIA passou a ser referência no Brasil e no exterior com a implantação do pólo farmoquímico, onde a produção de medicamentos genéricos é relevante. O Porto Seco funciona como uma Plataforma Logística Multimodal, que se refere a um espaço físico com grandes dimensões, equipado com um misto de infraestrutura, buscando a concentração e a redistribuição de cargas em processos de circulação, utilizando, para tanto, os modais rodoviário, ferroviário e aéreo. Dentro do Distrito Agroindustrial, há várias indústrias podendo citar os laboratórios Teuto, Neoquímica e Greenpharma como os mais importantes no cenário farmacêutico. Outra correlação importante a ser feita é entre o Porto Seco e a ferrovia Norte-Sul, onde o trecho goiano inicia-se justamente no município de Anápolis, sendo importante para a interligação do Porto seco a importantes portos e estradas brasileiras, como ao norte com a estrada de ferro Carajás, ao sul com a ferrovia Centro-Atlântica, os portos de Santos (SP) e Vitória (RJ), bem como com as regiões industriais do sudeste brasileiro que possuem 80% da população brasileira e um PIB de 56%.

O DAIA e o Porto Seco trouxeram para Anápolis e para Goiás grande crescimento econômico, pois promoveram a atração de investimentos nesse pólo agroindustrial, inserindo-os no mercado nacional e internacional, além de emprego para a população. Porém, é relevante destacar que o crescimento econômico veio acompanhado de grande desgaste ambiental (desmatamento para a construção deste grande complexo aduaneiro), bem como o fator emprego veio acompanhado da necessidade de mão de obra qualificada, essa não sendo a realidade da população local, os melhores cargos são destinados principalmente a profissionais advindos do sudeste brasileiro, como os estados de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro.

GODINHO, R.G. ; MESQUITA, P. V. F. ; FERREIRA, L. C. G. ; A importância do Porto Seco de Anápolis na economia agroindustrial de Goiás. In: CONGRESSO DE PESQUISA, ENSINO E EXTENSÃO DA UFG - CONPEEX, 3., 2006, Goiânia. **Anais eletrônicos do XIV Seminário de Iniciação Científica** [CD-ROM], Goiânia: UFG, 2006. n.p.

#### 4. CONCLUSÃO

Anápolis é uma cidade que se encontra numa região economicamente estratégica devido a sua proximidade a cidades importantes como Goiânia e Brasília, onde ocorre tanto crescimento econômico quanto populacional. Anápolis, no centro dessas duas importantes cidades, se tornou uma cidade estratégica que se industrializa rapidamente. Assim, possui hoje uma grande importância para o estado de Goiás, pois com o DAIA e o Porto Seco a cidade se tornou potencial/estratégica resultado da nova configuração espacial estabelecida com o Porto Seco, podendo citar como novidade estratégica a plataforma logística multimodal que realiza o escoamento dos produtos através de vários modais, agilizando o processo de circulação.

Desta forma, o Porto Seco se destaca em operações nos negócios de exportação e importação, onde os principais produtos estão entre a soja, a cerâmica e principalmente produtos farmacêuticos, dinamizando e consolidando seu espaço na dinâmica econômica brasileira.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CORREIA, R.L. **Trajetórias Geográficas**. Bertrand Brasil: Rio de Janeiro, 1997.

SILVA, Gerardo. MONIÉ, Frédéric. **A Mobilização Produtiva dos Territórios**. DP&A: Rio de Janeiro, 2003.

Sites:

Porto Seco Centro Oeste: [www.portocentrooeste.com.br](http://www.portocentrooeste.com.br) acessado em agosto de 2006.

Prefeitura de Anápolis: [www.anapolis.go.gov.br](http://www.anapolis.go.gov.br) acessado em agosto de 2006.

---

<sup>1</sup> Acadêmico de Geografia. Instituto de Estudos Sócio-Ambientais / Universidade Federal de Goiás. [rangelgodinho@yahoo.com.br](mailto:rangelgodinho@yahoo.com.br)

<sup>2</sup> Acadêmica de Geografia. Instituto de Estudos Sócio-Ambientais / Universidade Federal de Goiás. [Pollyanavazufg@yahoo.com.br](mailto:Pollyanavazufg@yahoo.com.br)

<sup>3</sup> Acadêmica de Geografia. Instituto de Estudos Sócio-Ambientais / Universidade Federal de Goiás. [laracristineufg@yahoo.com.br](mailto:laracristineufg@yahoo.com.br)